

# ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO EM 2016

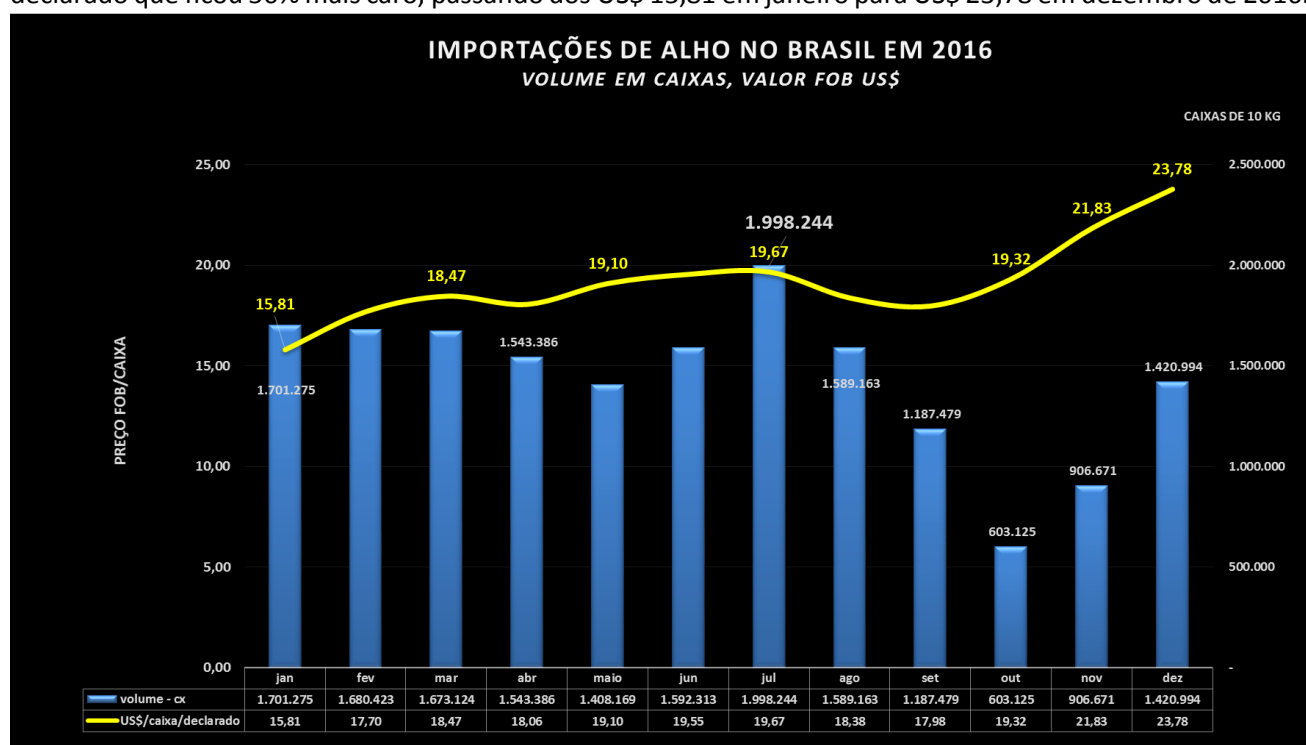
## 1. IMPORTAÇÕES TOTAIS NO ANO DE 2016

O volume de alho importado no ano de 2016 foi de 17.304.366 caixas de dez quilos. A média mensal foi de 1.442.031 de caixas e o preço médio Fob declarado de US\$ 18,98. A tabela abaixo mostra detalhadamente as importações de alho no Brasil no ano de 2016. Agora na última importação do ano, em dezembro, foram internalizadas 1.420.994 caixas e o preço Fob declarado de US\$ 18,98/caixa.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.701.275	26.890.336,00	15,81
fev	1.680.423	29.742.108,00	17,70
mar	1.673.124	30.896.601,00	18,47
abr	1.543.386	27.875.427,00	18,06
maio	1.408.169	26.891.043,00	19,10
jun	1.592.313	31.131.848,00	19,55
jul	1.998.244	39.303.659,00	19,67
ago	1.589.163	29.207.500,00	18,38
set	1.187.479	21.348.120,00	17,98
out	603.125	11.649.571,00	19,32
nov	906.671	19.794.181,00	21,83
dez	1.420.994	33.785.514,000	23,78
<b>TOTAL</b>	<b>17.304.366</b>	<b>328.515.908,00</b>	<b>18,98</b>
<b>média</b>	<b>1.442.031</b>	<b>27.376.325,67</b>	<b>18,98</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb2

No gráfico abaixo, podemos visualizar o volume importado, mês a mês, no ano de 2016 e que mostra a queda nas importações à partir de agosto. Agora em dezembro começou a retomada no volume importado, especialmente da Argentina, como é a média de anos anteriores. Chama a atenção a alta no preço Fob declarado que ficou 50% mais caro, passando dos US\$ 15,81 em janeiro para US\$ 23,78 em dezembro de 2016.

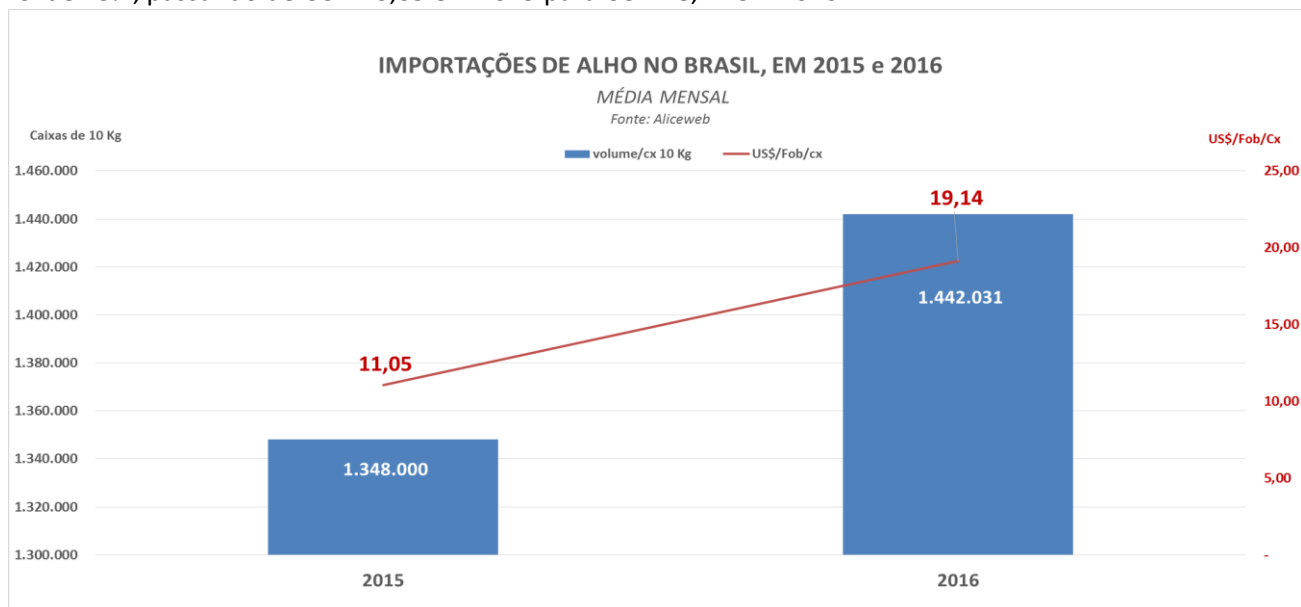


Fonte: MDIC/Aliceweb2

## COMPARATIVO DAS IMPORTAÇÕES DO ALHO, MÉDIA MENSAL, NOS ANOS DE 2015 E 2016

O gráfico a seguir mostra as importações de alho no Brasil, média mensal nos anos de 2015 e 2016.

O volume médio importado, em caixas de 10 Kg, mesmo em plena recessão econômica no país teve um pequeno aumento. Cresceu de 1.348.000 em 2015 para 1.442.031 em 2016. O aumento do preço Fob declarado foi de 73%, passando de USD 10,65 em 2015 para USD 18,71 em 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## 2. IMPORTAÇÕES DETALHADAS DOS PRINCIPAIS PAÍSES

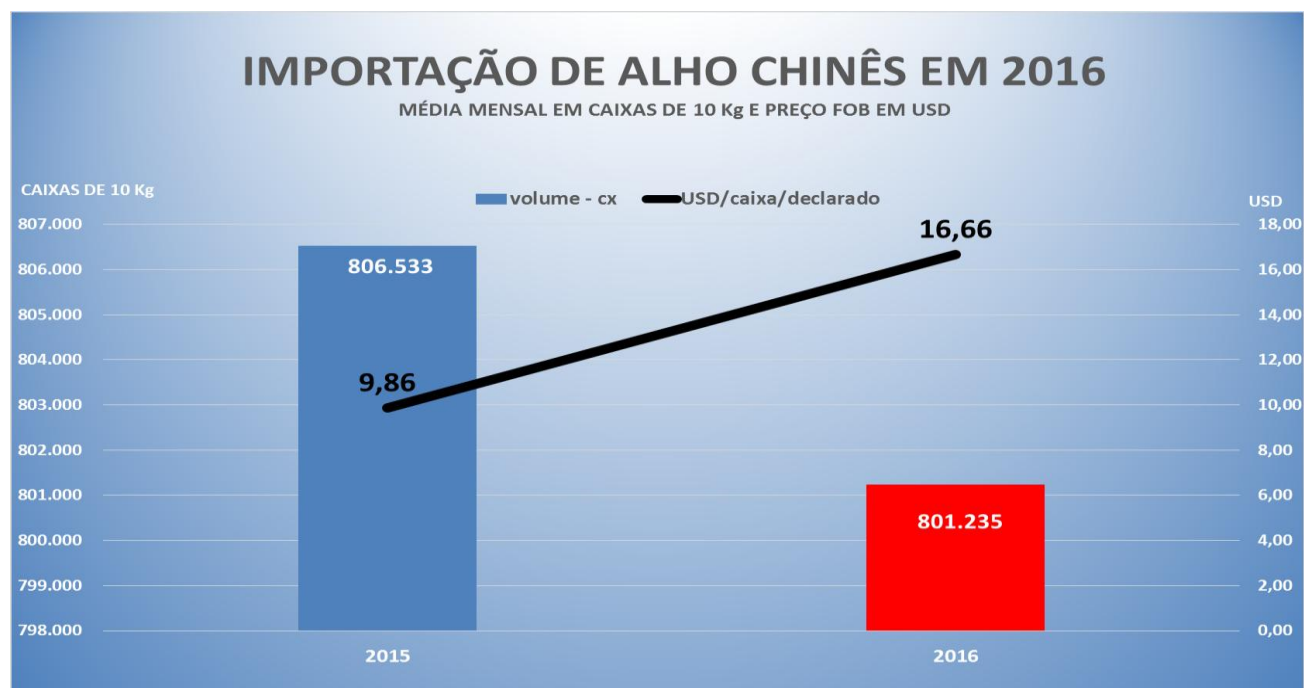
### CHINA

A China dominou a oferta de alhos importados no ano de 2016 com 9.614.819 caixas de 10 Kg e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 16,66/cx. Em dezembro foram importadas 371.200 caixas e o preço Fob declarado foi o maior dos últimos anos com US\$ 21,39/caixa. Em relação ao volume total importado pelo Brasil, no ano de 2016, a China foi responsável pela oferta de 55,56% do consumo nacional.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	797.621	9.929.265,00	12,45
fev	623.823	7.860.235,00	12,60
mar	818.892	11.988.051,00	14,64
abr	960.150	14.900.436,00	15,52
maio	942.200	16.195.535,00	17,19
jun	989.450	17.443.673,00	17,63
jul	814.210	13.999.928,00	17,19
ago	1.064.738	18.235.540,00	17,13
set	1.118.965	19.948.704,00	17,83
out	557.925	10.771.133,00	19,31
nov	555.645	10.973.315,00	19,75
dez	371.200	7.938.933,00	21,39
<b>TOTAL</b>	<b>9.614.819</b>	<b>160.184.748,00</b>	<b>16,66</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb

O gráfico abaixo mostra a importação mensal de alho chinês nos anos de 2015 e 2016. O volume médio mensal importado decresceu de 806.533 caixas em 2015 para 801.235 em 2016. O preço médio declarado Fob cresceu no período passando de USD 9,86 por caixa de dez quilos em 2015 para USD 16,66 em 2016. Todos sabemos que o preço realmente praticado no mercado chinês é acima desses valores declarados para a liberação da LI (licença de importação), há na realidade um subfaturamento para burlar o fisco nacional, especialmente a Letec (imposto de importação) e o ICMS quando da internalização do alho.



Fonte: MDIC/Aliceweb

### DO CUSTO MÉDIO PARA IMPORTAR O ALHO CHINÊS

As barreiras fiscais para o alho chinês são: a taxa de antidumping e o imposto de importação, no caso do alho a Letec de 35%.

De uma maneira simplificada e didática o custo para o importador de alho chinês cujo preço declarado de compra, Fob, foi de USD 20,00 é o seguinte:

- taxa de antidumping de USD 7,80 por caixa
- Letec de 35% sobre o preço Fob declarado USD 7,00 por caixa
- valor "arredondado" desses dois principais impostos: USD 15,00 por caixa de 10 Kg
- Outras despesas como o "frete" do navio, ICMS, frete do porto até o destino final, várias taxas como marinha mercante, Siscomex, Anvisa, agricultura, máster além de seguro, despachante, LI, etc ... USD 7,00 por caixa
- Custo com os dois maiores impostos e demais despesas chega-se a USD 22,00 por caixa importada da China.
- Custo ao importador fica esses USD 22,00 por caixa mais o valor de USD 20,00 (preço Fob declarado)
- Total do custo ao importador, valor médio, numa caixa de alho cujo preço Fob foi de USD 20,00 é de USD 42,00.
- Total custo em reais entre R\$ 135,00 a 140,00, dependendo da cotação do dólar no fechamento do negócio por ocasião da liberação da LI (licença de importação).

## ARGENTINA

A Argentina já está comercializando alhos precoces safra 2016/17 para o Brasil. Em dezembro exportou 934.250 caixas com o preço médio Fob de US\$ 24,73. À exemplo de anos anteriores, sempre à partir dezembro até março os alhos vindo da Argentina é que dominam o mercado nacional.

No ano de 2016 Argentina vendeu para o Brasil 5.565.592 caixas de dez quilos e o valor médio Fob declarado foi de USD 22,44/cx.

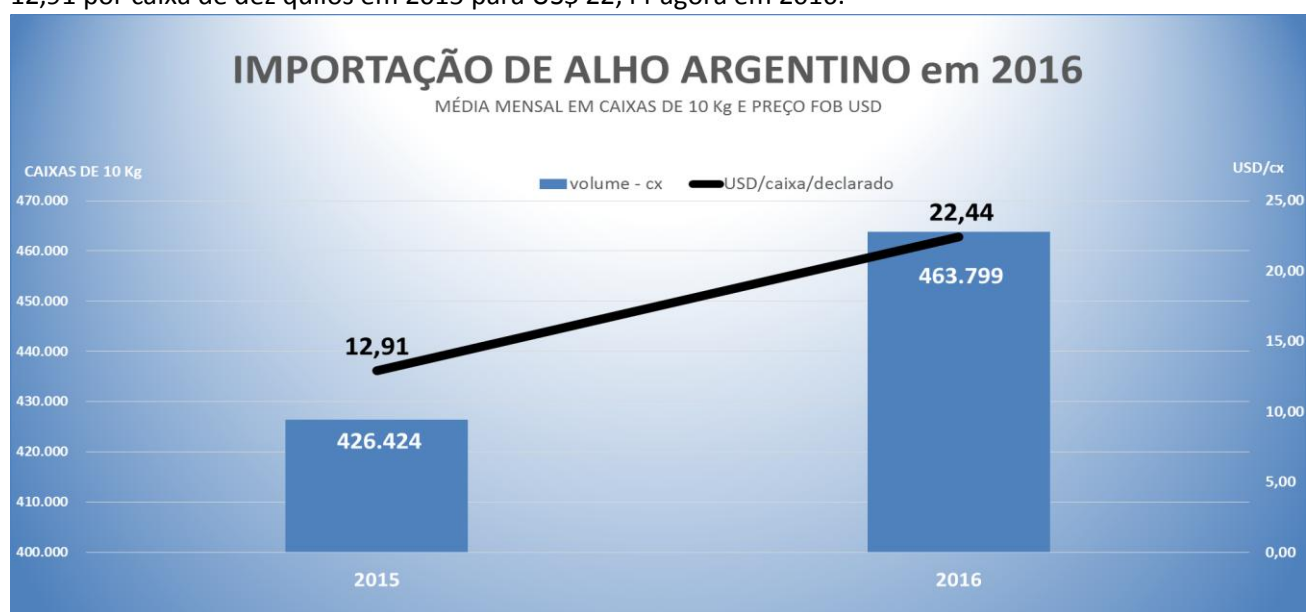
A preocupação do setor alheiro nacional era que a Argentina vendesse o alho da safra nova a preços inferiores ao realmente praticado no mês de dezembro (ao redor dos US\$ 25,00/caixa/Fob), mas isso não ocorreu e o preço dos "Hermanos" acompanhou a alta mundial do produto e essa deve ser a tendência até junho de 2017.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	848.064	16.036.924,00	18,91
fev	1.010.664	21.031.953,00	20,81
mar	811.170	18.192.806,00	22,43
abr	561.063	12.598.923,00	22,46
maio	427.308	10.047.096,00	23,51
jun	439.250	10.599.661,00	24,13
jul	208.713	5.148.350,00	24,67
ago	12.000	264.000,00	22,00
set	zero	zero	
out	2.500	73.750,00	29,50
nov	310.610	7.778.870	25,04
dez	934.250	23.103.221,00	24,73
<b>TOTAL</b>	<b>5.565.592</b>	<b>124.875.554,00</b>	<b>22,44</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Argentina, por fazer parte do Mercosul, quando exporta alho para o Brasil, não enfrenta nenhuma barreira tributária/alfandegária como taxa de antidumping e imposto de importação. A única exigência é que o alho se enquadre dentro das normas e padrões estabelecidas pelos países participantes do bloco.

O gráfico a seguir mostra a média mensal na importação de alho argentino nos anos de 2015 e 2016. O volume médio mensal importado aumentou de 426.424 caixas em 2015 para 463.799 em 2016. Por sua vez o preço médio declarado Fob cresceu, acompanhando o mercado internacional, ditado pela China, no período de US\$ 12,91 por caixa de dez quilos em 2015 para US\$ 22,44 agora em 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## ESPAÑA

A Espanha, segundo exportador mundial, é o nosso terceiro maior fornecedor de alhos, com 9,31% do volume importado no Brasil em 2016. Em dezembro a Espanha exportou apenas 5.731 caixas para o Brasil pois está na entre safra, com plantio finalizado e aumento de 20% nas áreas. Essa tendência está ocorrendo na maior parte dos países produtores/exportadores de alho tendo em vista o resultado econômico dos dois últimos anos.

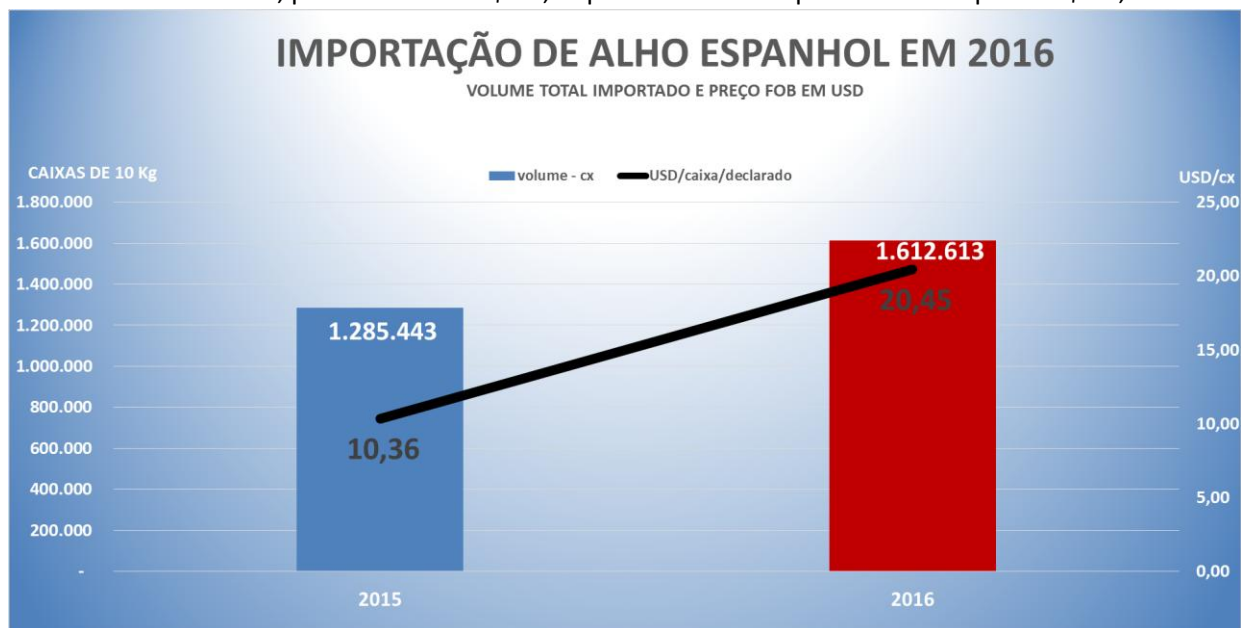
No ano de 2016 foram importadas da Espanha 1.612.613 caixas e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 20,45/cx.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	6.930	82.606,00	11,92
fev	-	-	
mar	4.620	48.285,00	10,45
abr	-	-	
mai	13.950	247.850,00	17,77
jun	154.482	2.915.770,00	18,87
jul	894.791	18.448.108,00	20,62
ago	467.505	9.811.519,00	20,99
set	53.984	1.081.562,00	20,03
out	10.620	200.892,00	18,92
nov	zero	zero	
dez	5.731	140.347,00	24,49
<b>Total</b>	<b>1.612.613</b>	<b>32.976.939,00</b>	<b>20,45</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb2

O custo para internalizar o alho espanhol é similar ao chinês, à exceção da taxa de antidumping e do frete ser mais barato.

O gráfico abaixo mostra o total da importação de alho espanhol no ano de 2015 e 2016. O volume total importado no período cresceu de 1.285.443 caixas em 2015 para 1.612.613. A Espanha já é responsável por 9,31% do consumo no Brasil. O preço médio declarado Fob praticamente dobrou, também acompanhando o mercado internacional, passando dos US\$ 10,36 por caixa de dez quilos em 2015 para US\$ 20,45 em 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## RESUMO DOS TRÊS MAIORES FORNECEDORES DE ALHO PARA O BRASIL 2016: CHINA, ARGENTINA E ESPANHA

A tabela abaixo mostra os três principais fornecedores de alho para o Brasil com o domínio da China com 55,56% do consumo aparente brasileiro, seguido da Argentina com 32,16% e da Espanha que a cada ano cresce, com 9,31%.

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

País	Total e média	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
<b>China</b>	Total	9.614.819	160.184.748,00	16,66
	Média mensal	801.235	13.348.729,00	16,66
<b>Argentina</b>	Total	5.565.592	124.875.554,00	22,44
	Média mensal	463.799	10.406.296,17	22,44
<b>Espanha</b>	Total	1.612.613	32.976.939,00	20,45
	Média mensal	134.384	2.748.078,25	20,45
<b>Total 2016</b>		<b>16.793.024</b>	<b>318.037.241,00</b>	<b>18,94</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb

### 3. IMPORTAÇÕES DOS DEMAIS PAÍSES

Em dezembro de 2016, além da China, Argentina e Espanha também entraram alhos de outros três países: Chile, Taiwan (Formosa) e Peru. O volume importado desses “demais países” é responsável pela oferta de 2,95% do nosso consumo. Os preços Fob mostram claramente que o alho vindo de Taiwan é subfaturado em no mínimo 100% e o preço do alho vindo do Peru acompanha o mercado internacional. No ano, de Taiwan (Formosa), já entraram no Brasil 112.000 caixas e o preço Fob médio declarado de apenas US\$ 11,27. Já por sua vez, no ano, o Peru exportou 146.404 caixas e o preço médio declarado de US\$ 24,26.

Detalhamento das importações dos “Demais Fornecedores” no mês de dezembro/2016.

- Taiwan (Formosa) – 9.700 caixas – preço Fob declarado – US\$ 12,09/cx
- Peru - 27.723 caixas - preço Fob declarado – US\$ 26,63/cx
- Chile - 72.390 caixas – preço Fob declarado – US\$ 24,14/cx

### RESUMO DA OFERTA DOS DEMAIS FORNECEDORES DE ALHO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

País	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
<b>Chile</b>	141.768	3.217.992,00	22,70
<b>México</b>	94.680	2.100.597,00	22,19
<b>Perú</b>	146.404	3.551.329,00	24,26
<b>Taiwan</b>	112.000	1.261.863,00	11,27
<b>Egito</b>	2.650	50.148,00	18,92
<b>Portugal</b>	9.140	216.934,00	23,73
<b>Jordânia</b>	4.700	79.804,00	16,98
<b>Total demais</b>	<b>511.342</b>	<b>10.478.667,00</b>	<b>20,49</b>

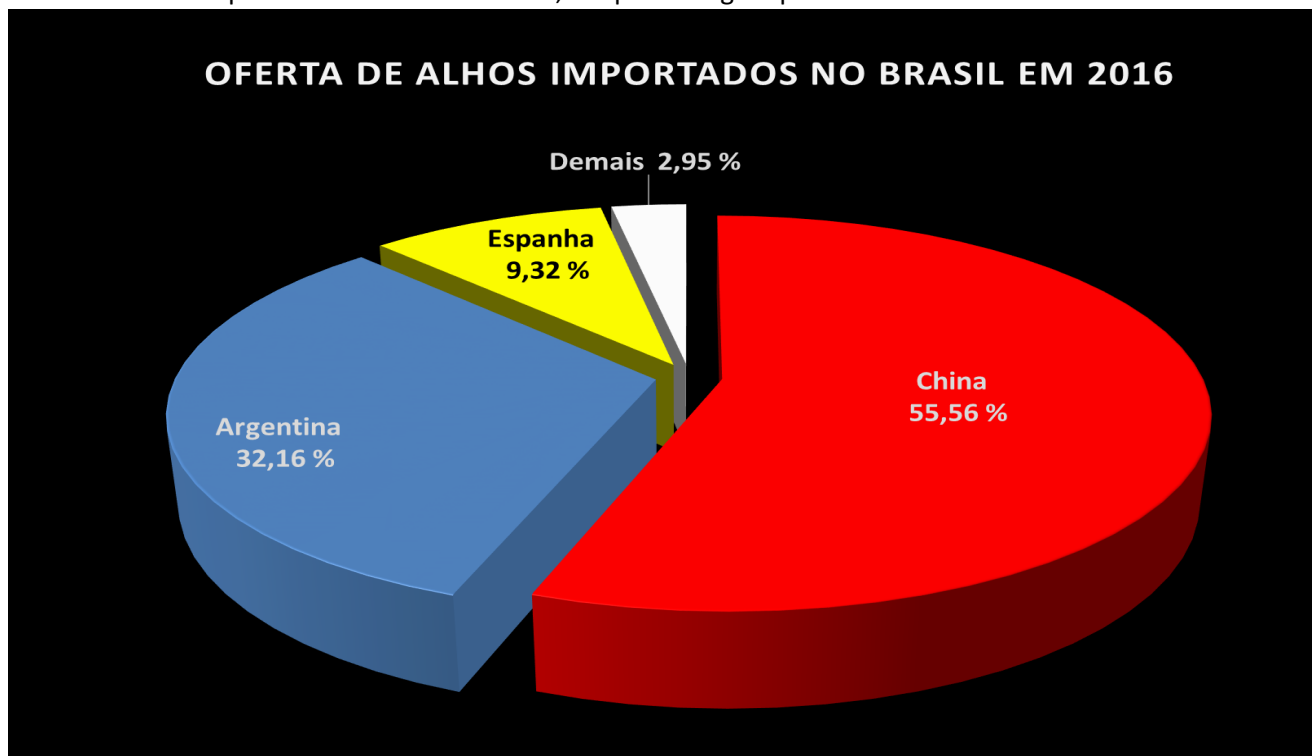
Fonte: MDIC/Aliceweb2

### **DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO**

O consumo nacional de alho no ano de 2016 foi ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” foi 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros foi de 12,70 milhões de caixas, 42% do consumo, sendo 9,50 milhões da região do Cerrado e 3,20 milhões da região sul. As demais 17,30 milhões de caixas do nosso consumo foram ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha.

Oferta de alhos importados em 2016 no Brasil, em porcentagem pode ser visto abaixo.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

Estima-se que 90% da produção do Cerrado, safra de 2016, já tenha saído dos mãos dos produtores. Tendo em vista o resultado econômico da última safra há uma tendência de incremento nas áreas de cultivo do Cerrado para a safra de 2017, como no resto do mundo. Sugerimos muito cautela e pés no chão.

O sul terminou a colheita em dezembro de uma das melhores safras dos últimos dez anos. A produtividade e qualidade do alho é excelente tendo em vista o inverno frio e a primavera seca. A maior oferta dos alhos do sul será nos meses de janeiro a abril. Em dezembro alguns lotes dos alhos precoces já foram comercializados. Mesmo nesse período de recessão, com o aumento do preço do alho no mercado o consumo não diminuiu como mostram os dados do volume importado mais a produção nacional. À exemplo de outros países o consumo do alho aqui no Brasil é inelástico, talvez devido ao baixo volume consumido e por ser na realidade um tempero com baixo desembolso anual nas despesas familiares.

### **DOS PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS E NO CEAGESP/SÃO PAULO**

As tabelas abaixo mostram os preços médios por Kg, no atacado, no Ceagesp/São Paulo, que é sempre um indicativo de como o mercado está se comportando. A primeira tabela é do início do mês de dezembro e a segunda é do final do mês. Nota-se que há praticamente uma estabilização nos preços praticados no atacado nesse período. Essa mesma tendência foi constatada nas regiões produtoras de alho no Brasil junto aos produtores cujos preços médios recebidos foram em torno de R\$ 5,00 a 6,00 acima da classe, dependendo da classificação, toaleta e qualidade do alho.

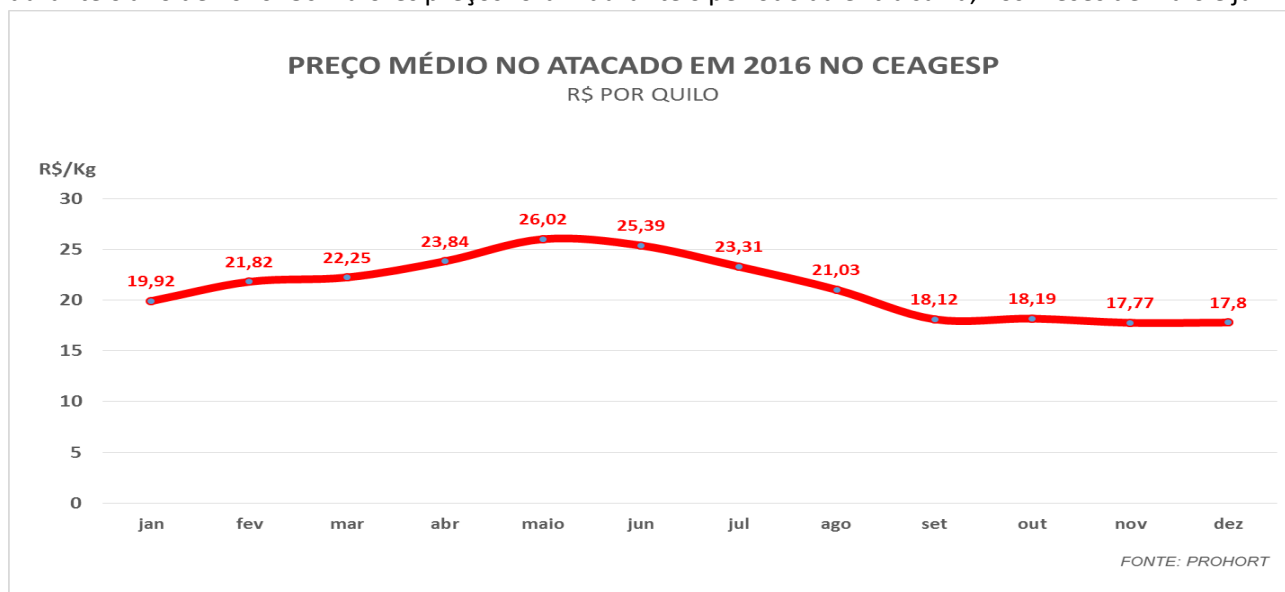
Tabela 1. Preços médios no atacado, 02/dezembro/2016

Categoria: DIVERSOS Data: 02/12/2016						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	17,02	17,52	18,02	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	15,75	16,25	16,75	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	14,75	15,25	15,75	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	14,00	15,00	16,00	1,00

Tabela 2. Preços médios no atacado no dia 30 de dezembro/2016

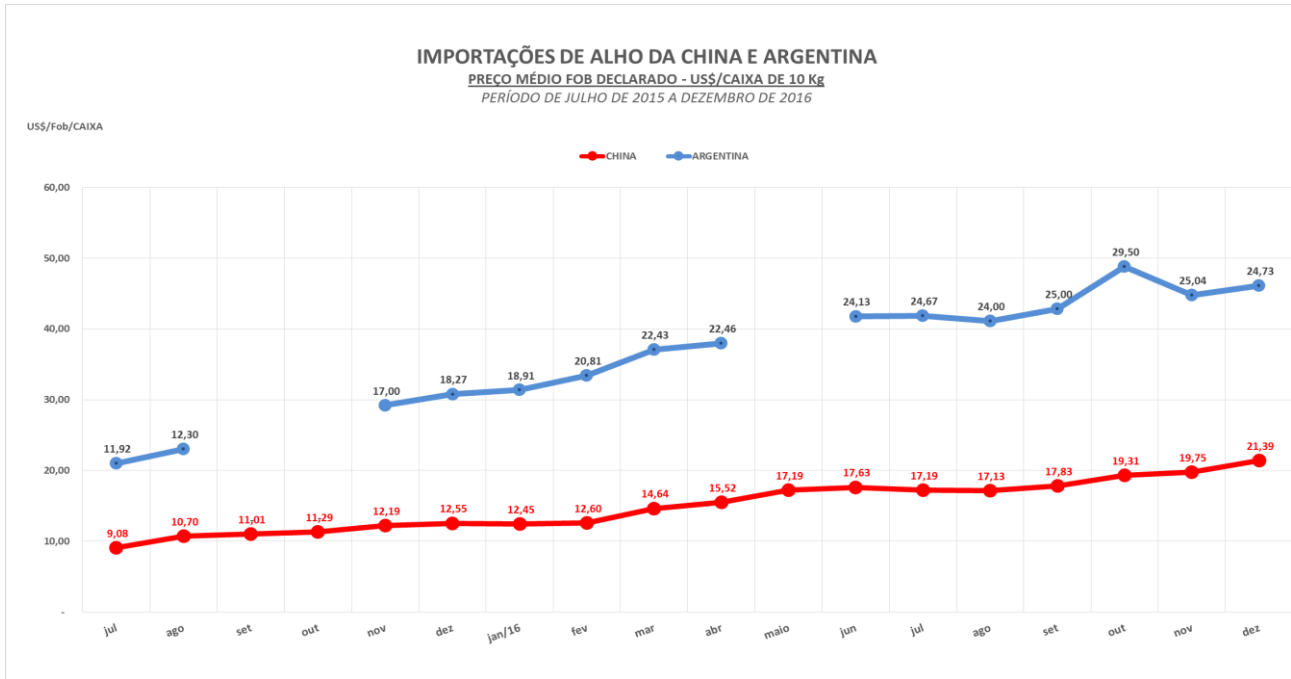
Categoria: DIVERSOS Data: 30/12/2016						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	17,78	18,28	18,78	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	16,56	17,06	17,56	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	15,06	15,81	16,56	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	14,00	15,00	16,00	1,00

O gráfico abaixo mostra a evolução dos preços médios mensais praticados no atacado, no Ceagesp/São Paulo, durante o ano de 2016. Os maiores preços foram durante o período da entra safra, nos meses de maio e junho.

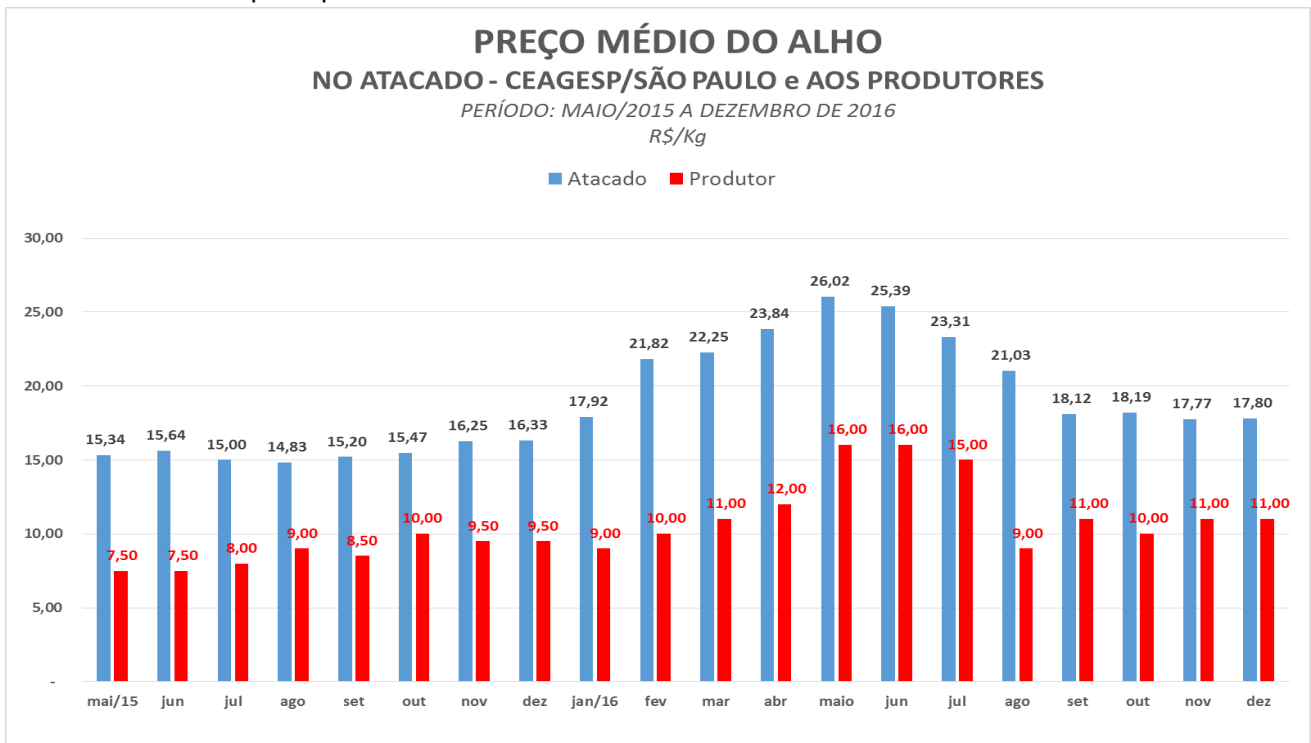


O aumento do preço Fob na China como pode ser visto abaixo passou de US\$ 9,08 a caixa em julho de 2015 para US\$ 21,39 em dezembro de 2016. Essa tendência de alta foi acompanhada pelos alhos vindo da Argentina que passaram de US\$ 11,92 por caixa Fob em julho de 2015 para US\$ 24,73 agora em dezembro de 2016. A peleia da Anapa é que só entre alho importado dentro da legalidade: normas e padrões em especial para os alhos vindos da Argentina e o pagamento da taxa de anti-dumping e a Letec de 35% para o Chinês. A tendência é que o preço do alho argentino continue acompanhando a alta do alho chinês como sempre ocorreu e pode ser visto abaixo.





O gráfico a seguir mostra os preços médios mensais, no período de maio de 2015 a dezembro de 2016, no atacado e recebidos pelos produtores.



Elaboração: Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Marco Antônio Lucini

[marcolucini@gmail.com](mailto:marcolucini@gmail.com)

WhatsApp – (49) 999 11 40 24